



# Caso real, simulação e aplicação do Código de Ética do Estudante de Medicina

***Douglas Vinícius Reis Pereira***

*Coordenador Geral da DENEM*

*Coordenador Discente da Regional Minas Gerais da ABEM*



ELABORAÇÃO DO  
**CÓDIGO DE ÉTICA**  
DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

## Caso: Relato de um estudante

Hoje, eu e um amigo, fomos almoçar no shopping aqui no centro da cidade. Chegamos na praça de alimentação, escolhemos comer em um lugar, fizemos nosso pedido e ficamos conversando com a atendente.

Eu estava sem crachá no shopping e usando a boina. De repente apareceu um veterano, alto, forte e de forma bastante agressiva começou a gritar comigo perguntando onde estava meu crachá e por que eu estava sem ele.



Muito assustado fui tentar explicar o porquê de estar sem o crachá e nem oportunidade de terminar de falar eu tive quando ele voltou a gritar comigo.

Gritava pra eu me virar e arrumar um crachá, que não havia desculpa e etc. Minha vontade era de agachar ali naquele lugar e começar a chorar, apenas!



Eu respirei bem fundo, me preenchi de muita coragem e retruquei dizendo que uso o crachá quando quiser, uso a boina quando quiser, e se não quiser usar nem um nem outro eu também não vou usar!

Tentei ser firme em minha fala, apesar de estar tremendo muito, com o coração acelerado e querendo muito chorar. Ele ficou bastante estressado por ter o enfrentado e me respondeu dizendo que eu era um calouro muito abusado.



Ele saiu andando, eu e meu amigo sentamos na mesa pra aguardar nosso pedido ficar pronto. Passado um tempo ele voltou fez o pedido dele, nesse lugar também, ficou em pé próximo a nossa mesa e tirou uma foto minha.

Quando o nosso pedido ficou pronto pedi ao meu amigo pra irmos sentar em um lugar mais afastado, pois eu estava com medo. E quando já ia me afastar, ele me gritou novamente e disse: "Arruma um crachá hein?! E toma cuidado! Fica esperto! Cuidado!"



Sem conseguir conceber direito que estava sendo ameaçado o questioneei: "Você vai fazer o que comigo?" E ele continuou a gritar pra eu ter cuidado. E eu continuei a perguntar o que ele faria comigo. E ele respondeu: "Você um dia vai passar no hospital?"

Não consegui acreditar no que tinha acontecido e mal consegui comer. Segurei meu choro, comi e fui pra casa, revoltado e morrendo de medo! Não consegui fazer mais nada o dia todo, a não ser chorar e ficar pensando no ocorrido.



# Dos artigos do Código

Art 15: É direito do estudante participar da recepção dos ingressantes, objetivando um ambiente saudável, congregativo, humano e não violento, respeitando o presente Código e promovendo o seu conhecimento.

Parágrafo único: É dever do estudante posicionar-se contra qualquer tipo de trote que pratique violência física, psíquica, sexual ou dano moral e patrimonial.

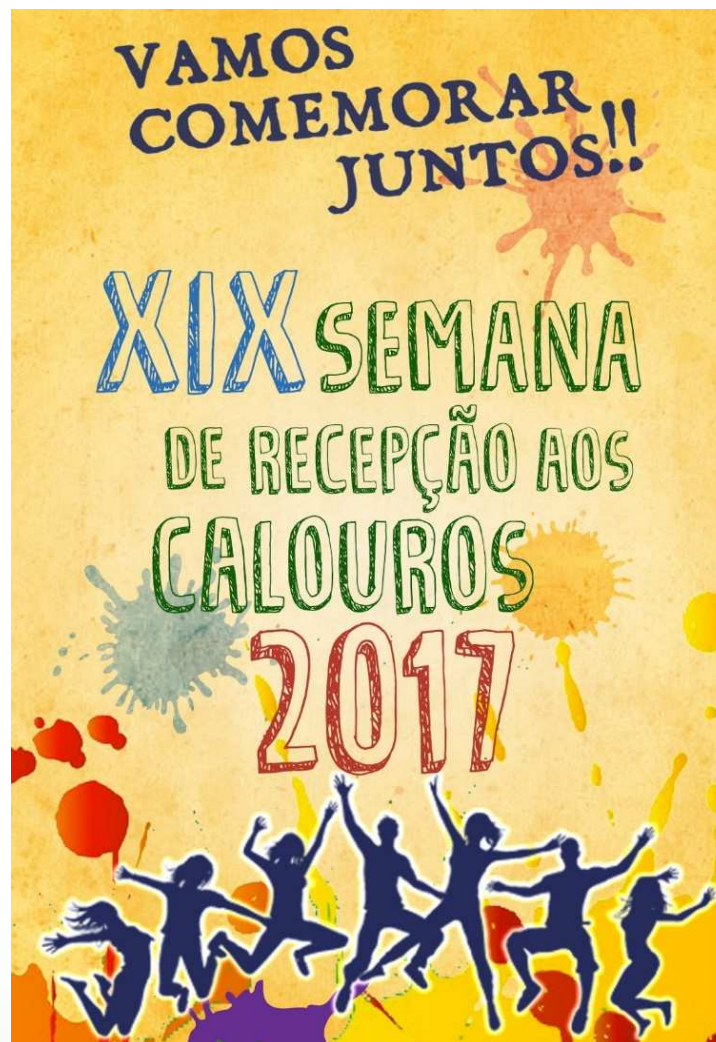


Art 17: É dever do estudante posicionar-se contra qualquer tipo de assédio moral e/ou relação abusiva de poder entre internos, residentes e preceptores dentro do ambiente médico/universitário.





# Boas práticas



ELABORAÇÃO DO  
CÓDIGO DE ÉTICA  
DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

“Aquilo que o Brasil mais necessita é de uma juventude que não abdique de sua missão política de cidadãos responsáveis pelo destino do país”.

Darcy Ribeiro



ELABORAÇÃO DO  
CÓDIGO DE ÉTICA  
DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

# Obrigado!

Douglas Vinícius  
douglas.vinicius.bh@outlook.com

denem@denem.org.br



ELABORAÇÃO DO  
**CÓDIGO DE ÉTICA**  
DOS ESTUDANTES DE MEDICINA